




CAPÍTULO 3

A Passagem de Plantão à Beira do Leito na Enfermagem: Comunicação, Segurança do Paciente e Continuidade do Cuidado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.493162606013>

Tatiane Costa de Melo

<http://lattes.cnpq.br/1066920753810226>

Fernanda Schnath

Adriana de Amaral Mandicaju

<http://lattes.cnpq.br/6284163297148168>

Bruna Boniatti

Dayanne Klein Pastoriza

<http://lattes.cnpq.br/4422737541966323>

Liziani Coelho do Amaral

Márcia Bueno da Silva

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

RESUMO: A comunicação eficaz e a continuidade do cuidado são elementos essenciais para a segurança do paciente no contexto da enfermagem. Este capítulo discute a passagem de plantão à beira do leito, uma prática que visa melhorar a transferência de informações entre as equipes de saúde, promovendo a segurança do paciente e a humanização do cuidado. A passagem de plantão, quando realizada diretamente junto ao paciente, favorece a conferência de dados clínicos e dispositivos invasivos, reduzindo erros assistenciais e fortalecendo o trabalho em equipe. A participação ativa do paciente e de seus familiares também é enfatizada, promovendo transparência e corresponsabilidade. Além disso, o capítulo aborda as contribuições dessa prática para a segurança do paciente, como a prevenção de eventos adversos e a identificação precoce de riscos. O estudo também explora os desafios da implementação da

passagem de plantão à beira do leito, como a resistência de profissionais e limitações de tempo, e propõe estratégias para superar tais barreiras, como a criação de protocolos e programas de educação permanente. Conclui-se que essa prática é uma estratégia fundamental para garantir a qualidade do cuidado, fortalecer a comunicação e promover um ambiente de saúde mais seguro e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Passagem de plantão, segurança do paciente, comunicação eficaz, continuidade do cuidado.

Bedside Shift Handover in Nursing: Communication, Patient Safety, and Continuity of Care

ABSTRACT: The effective communication and continuity of care are essential elements for patient safety in the nursing context. This chapter discusses bedside handoff as a practice aimed at improving information transfer among healthcare teams, promoting patient safety and care humanization. Bedside handoff, conducted directly with the patient, allows for verification of clinical data and invasive devices, reducing care errors and strengthening teamwork. Active participation of patients and their families is also emphasized, promoting transparency and shared responsibility. The chapter also highlights the contributions of this practice to patient safety, such as preventing adverse events and early risk identification. Furthermore, the study explores challenges in implementing bedside handoff, including resistance from professionals and time limitations, and proposes strategies to overcome these barriers, such as the development of protocols and ongoing education programs. It concludes that this practice is a fundamental strategy to ensure care quality, strengthen communication, and foster a safer and more humanized healthcare environment.

KEYWORDS: Handoff, patient safety, effective communication, continuity of care.

INTRODUÇÃO

A complexidade crescente dos serviços de saúde exige práticas assistenciais cada vez mais seguras, integradas e centradas no paciente. Nesse contexto, a comunicação entre os profissionais de saúde destaca-se como um dos principais determinantes da qualidade do cuidado. Na enfermagem, essa comunicação se materializa, de forma especialmente crítica, durante a passagem de plantão, momento em que ocorre a transferência de informações, responsabilidades e cuidados entre equipes que se revezam nos turnos de trabalho.

A literatura nacional e internacional aponta que falhas na comunicação durante a transferência do cuidado representam uma das principais causas de eventos adversos evitáveis, comprometendo a segurança do paciente e a continuidade da assistência (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017; JOINT COMMISSION, 2018). Diante disso, novas estratégias têm sido incorporadas à prática da enfermagem, entre elas a passagem de plantão à beira do leito, que se apresenta como uma alternativa capaz de reduzir erros, fortalecer a comunicação e promover o cuidado centrado no paciente.

Este capítulo tem como objetivo discutir, de forma aprofundada, a importância da passagem de plantão à beira do leito na prática da enfermagem, abordando seus fundamentos teóricos, contribuições para a segurança do paciente, impactos na comunicação e na humanização do cuidado, bem como desafios e estratégias para sua implementação nos serviços de saúde.

A PASSAGEM DE PLANTÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

A passagem de plantão é uma atividade inerente ao processo de trabalho da enfermagem e consiste na comunicação sistematizada das informações essenciais sobre o estado clínico do paciente, cuidados realizados, intercorrências, pendências e planejamento assistencial. Trata-se de um momento estratégico para garantir a continuidade do cuidado e evitar descontinuidade das ações de enfermagem (SILVA; FERREIRA; SOUZA, 2020).

Historicamente, a passagem de plantão ocorreu de forma verbal e informal, muitas vezes sem padronização, em locais afastados do paciente, como postos de enfermagem. Esse modelo tradicional, embora amplamente utilizado, apresenta limitações importantes, como a possibilidade de omissão de informações relevantes, ruídos na comunicação e ausência de validação dos dados transmitidos (RIBEIRO et al., 2018).

A crescente preocupação com a segurança do paciente impulsionou a adoção de práticas mais estruturadas e seguras de transferência do cuidado, incluindo o uso de protocolos, instrumentos padronizados e a realização da passagem de plantão à beira do leito.

FUNDAMENTOS DA PASSAGEM DE PLANTÃO À BEIRA DO LEITO

A passagem de plantão à beira do leito consiste na realização do handoff diretamente junto ao paciente, permitindo a associação entre as informações verbais e a observação clínica. Essa prática está fundamentada nos princípios do cuidado

centrado no paciente, da comunicação efetiva e da humanização da assistência (PEDUZZI et al., 2011).

Ao ocorrer no ambiente onde o cuidado é prestado, a passagem de plantão à beira do leito possibilita a conferência de dados clínicos, dispositivos invasivos, medicações, curativos e condições gerais do paciente, reduzindo a probabilidade de erros e falhas assistenciais. Além disso, favorece a participação ativa do paciente e de seus familiares, promovendo maior transparência e corresponsabilização no cuidado.

Organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde e a Joint Commission, recomendam a adoção de estratégias que fortaleçam a comunicação durante a transferência do cuidado, destacando a importância de práticas estruturadas e centradas no paciente, como a passagem de plantão à beira do leito (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017; JOINT COMMISSION, 2018).

CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

A segurança do paciente é definida como a redução, a um mínimo aceitável, do risco de danos desnecessários associados à assistência em saúde (BRASIL, 2014). Nesse sentido, a passagem de plantão à beira do leito configura-se como uma estratégia eficaz para a prevenção de eventos adversos.

Estudos demonstram que a realização da passagem de plantão junto ao paciente contribui para a identificação precoce de riscos, a checagem de informações críticas e a redução de erros relacionados à medicação, quedas, infecções e falhas na continuidade do cuidado (REIS; MARTINS; LAGUARDIA, 2013; RIBEIRO et al., 2018).

Além disso, essa prática fortalece a cultura de segurança nas instituições de saúde, ao incentivar a comunicação aberta, o trabalho em equipe e a responsabilidade compartilhada pelo cuidado ao paciente.

COMUNICAÇÃO EFETIVA E TRABALHO EM EQUIPE

A comunicação efetiva é reconhecida como um dos pilares da qualidade e da segurança em saúde. No contexto da enfermagem, a passagem de plantão representa um momento privilegiado para o compartilhamento de informações e o alinhamento das ações assistenciais.

A passagem de plantão à beira do leito favorece a comunicação bidirecional, permitindo que os profissionais esclareçam dúvidas, confirmem informações e ajustem o plano de cuidados com base na avaliação direta do paciente. Essa interação fortalece o trabalho em equipe e contribui para a tomada de decisões clínicas mais seguras e assertivas (PEDUZZI et al., 2011).

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE

A humanização da assistência em saúde pressupõe o reconhecimento do paciente como sujeito ativo no processo de cuidado. A passagem de plantão à beira do leito está alinhada a essa perspectiva, ao incluir o paciente e seus familiares na comunicação sobre seu estado de saúde e plano assistencial.

Essa prática promove maior compreensão por parte do paciente, fortalece o vínculo com a equipe de enfermagem e contribui para o aumento da satisfação com o cuidado recebido. Além disso, possibilita que o paciente complemente informações, relate sintomas e participe de forma mais ativa das decisões relacionadas à sua assistência (SANTOS et al., 2020).

COMPARAÇÃO ENTRE MODELOS DE PASSAGEM DE PLANTÃO

A seguir, apresenta-se um quadro comparativo entre o modelo tradicional de passagem de plantão e a passagem de plantão à beira do leito, evidenciando suas principais diferenças e impactos na assistência.

-
- **Local:**
 - Tradicional: posto de enfermagem
 - Beira do leito: junto ao paciente
 - **Participação do paciente:**
 - Tradicional: inexistente
 - Beira do leito: ativa
 - **Comunicação:**
 - Tradicional: profissional–profissional
 - Beira do leito: profissional–profissional–paciente
 - **Risco de falhas:**
 - Tradicional: maior
 - Beira do leito: reduzido
 - **Segurança do paciente:**
 - Tradicional: limitada
 - Beira do leito: ampliada
 - **Humanização do cuidado:**
 - Tradicional: baixa
 - Beira do leito: elevada
-

Quadro 1 – Comparação entre modelos de passagem de plantão em enfermagem

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO

Apesar dos benefícios evidenciados na literatura, a implementação da passagem de plantão à beira do leito enfrenta desafios, como resistência dos profissionais, limitações de tempo, preocupações com a privacidade do paciente e ausência de protocolos institucionais (SILVA; FERREIRA; SOUZA, 2020).

Para superar esses desafios, torna-se fundamental o apoio da gestão, o investimento em educação permanente, a sensibilização das equipes e a elaboração de protocolos que padronizem o processo, respeitando as especificidades de cada serviço e garantindo a confidencialidade das informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A passagem de plantão à beira do leito representa uma estratégia fundamental para qualificar a prática da enfermagem, promovendo segurança do paciente, comunicação efetiva, humanização e continuidade do cuidado. Ao integrar profissionais, pacientes e familiares no processo de transferência do cuidado, essa prática contribui para uma assistência mais segura, transparente e centrada na pessoa.

Diante dos benefícios apresentados, recomenda-se que as instituições de saúde incorporem a passagem de plantão à beira do leito como prática sistematizada, apoiada por protocolos institucionais e ações de educação permanente, fortalecendo a cultura de segurança e a qualidade do cuidado em enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. Brasília, 2014.

JOINT COMMISSION. **Improving handoff communications**. Oakbrook Terrace, 2018.

PEDUZZI, M. et al. Comunicação e trabalho em equipe na atenção hospitalar. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 784-791, 2011.

REIS, C. T.; MARTINS, M.; LAGUARDIA, J. A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 7, p. 2029-2036, 2013.

RIBEIRO, G. et al. Handoff e segurança do paciente: revisão integrativa. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 27, n. 4, e20170327, 2018.

SANTOS, M. C. et al. Passagem de plantão à beira do leito: contribuições para a prática de enfermagem. *Enfermagem em Foco*, Brasília, v. 11, n. 2, p. 89-95, 2020.

SILVA, R. C.; FERREIRA, M. A.; SOUZA, N. V. D. O. Comunicação na passagem de plantão e segurança do paciente. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 73, n. 3, e20190345, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Patient safety: communication during patient handovers**. Geneva, 2017.